

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** INTEGRANDO O CUIDADOR DE IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

**Relatoria:** SILMARA DE OLIVEIRA SILVA  
GERLANE ÂNGELA DA COSTA MOREIRA

**Autores:** YASMIM EMANNUELE YASSAKI  
TAYSE MAYARA DE FRANCA OLIVEIRA  
FRANCISCO DE SALES CLEMENTINO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O familiar que é acompanhante da pessoa idosa, no ambiente hospitalar, apresenta certa dificuldade de adaptação, dentre as quais a falta de preparo para assistir as famílias, a inadequação da área física para acomodação, o número insuficiente de profissionais, ansiedade e estresse do familiar que dificultam a interação enfermeiro-paciente-família que forma o trinômio para uma assistência melhor. Dessa forma esse estudo tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem do CCBS/UFCG a partir da inserção dos cuidadores de idosos internados em atividades de promoção da saúde. Metodologia: O estudo é um relato de experiência desenvolvido a partir das aulas práticas da disciplina Saúde do Idoso, realizadas no HUAC. As aulas ocorreram em outubro de 2011, no qual foram desenvolvidas ações com os idosos e cuidadores. Relato: No primeiro momento, foi levantado o tema a ser abordado junto aos cuidadores. Em seguida, planejou-se fazer três dinâmicas. A primeira dinâmica: Expressando sentimentos, permitiu refletir sobre as dificuldades encontradas pelo cuidador naquele momento. Foi um momento onde todos os participantes compartilharam e trocaram experiências, expressando suas dúvidas, angústias, alegrias. A segunda: Subindo a montanha, utilizou-se do imaginário para fazer com que o indivíduo relaxa-se e para trabalhar a perseverança e a concentração. A terceira: anti-estresse, visou promover o relacionamento interpessoal, a confiança e o controle do estresse. Essa dinâmica estimula os movimentos, tendo como resultado a expressão de alívio, relaxamento e descontração. No final da oficina, os participantes ressaltaram a necessidade de mais atividades que os envolvessem. A oficina foi uma ação muito proveitosa para a formação dos acadêmicos, pois tiveram a oportunidade de conhecer um pouco dos sentimentos experimentados pelos cuidadores e de como intervir para minimizar os efeitos estressantes do longo período de internação de seu familiar. Conclusão: Na maioria das instituições hospitalares, as ações dirigidas à família do idoso se restringe a atender questionamentos sobre rotinas hospitalares e as condições do paciente, quase sem nenhuma preocupação sobre as condições emocionais e físicas em que o familiar se encontra. Por isso, ressaltamos a importância de atividades que proporcionam o bem-estar do cuidador, atendendo suas necessidades para que assim, possa prestar uma assistência satisfatória a quem necessita de seu cuidado.